Trabalho apresentado no 18º CBCENF

Título: PRODUÇÃO CIENTÍFICA SOBRE VIOLÊNCIA CONTRA IDOSOS NO CONTEXTO FAMILIAR

Relatoria: LAELSON ROCHELLE MILANÊS SOUSA
Karla Viviane Araújo Feitosa

Autores: AUGUSTO CEZAR ANTUNES DE ARAÚJO FILHO
CRISTHIANO NEIVA SANTOS BARBOSA
MARIA ELIETE BATISTA MOURA

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Educação, política e vulnerabilidade social

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: As discussões acerca da violência contra o idoso ampliaram nas últimas décadas a partir de reuniões organizadas pela Organização das Nações Unidas. A violência contra o idoso é considerada um problema de saúde pública. Objetivo: Analisar a produção científica sobre a violência contra a pessoa idosa. Metodologia: Trata-se de uma revisão integrativa da literatura. Quanto à seleção dos estudos, foi utilizada a base de dados SciELO (Scientific Electronic Library Online) com os descritores: agressão e idosos. A busca resultou em 110 estudos. Após o uso dos critérios de inclusão 31 estudos foram excluídos, 26 estudos repetidos e 6 revisões, chegando-se a 57. Após leitura criteriosa dos títulos e resumos, selecionou-se 14 artigos, os dados foram processados eletronicamente por meio do software IRAMUTEQ, um programa de análise textual que foi desenvolvido em 2009 por Pierre Ratinaud na França. Entretanto, seu uso no Brasil só foi iniciado em 2013. Resultados: Do total de estudos identificados na busca, selecionaram-se 14 artigos para compor a amostra. Assim, o IRAMUTEQ reconheceu a separação do corpus em 13 unidades de textos iniciais, 94 segmentos de texto, 1160 formas distintas e 3434 ocorrências de palavras no texto. A frequência média das formas por segmento foi de 36.531915 que resultou em sete classes semânticas distintas, analisadas pela Classificação Hierárquica Descendente que considerou a associação das classes às variáveis fixas do estudo: base de dados, ano de publicação e região do país. As variáveis fixas correspondem ao material submetido ao processamento, sendo considerado 78,72% do corpus. A análise dos agrupamentos de palavras e interpretação dos significados conduziu a nomeação dos respectivos sentidos das classes: Classe1 – O papel dos profissionais de saúde na identificação dos casos de violência; Classe 2 – Dificuldades legais na proteção do idoso; Classe 3 – Prevenção dos casos de violência contra a pessoa idosa; Classe 4 – Enfrentamento da violência; Classe 5 – A violência contra o idoso como um fenômeno doméstico; Classe 6 – Veiculação dos casos de violência pela mídia; Classe 7: Investigação dos casos. Os principais vocábulos que compõem cada classe tiveram associações estatísticas extramente significantes por meio do Teste Qui-quadrado. Conclusão: As discussões sobre o tema são amplas, entretanto constata-se a carência em políticas públicas e leis que contemplem o enfrentamento da violência contra idosos.